

Ruralistas perdem agricultura e ameaçam se rebelar

O GLOBO

MARCELO DE MORAES

BRASÍLIA — A bancada ruralista plantou ventos de oposição e colheu uma tempestade política ontem dentro do Congresso. Insatisfeitos com a escolha do petista Alcides Modesto (BA) para presidir a comissão de agricultura, tradicionalmente o principal reduto dos ruralistas dentro da Câmara, os representantes da bancada criaram ontem uma grande confusão na instalação da comissão e tentaram lançar a candidatura avulsa de um dos seus representantes. O presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) interveio diretamente na questão e manteve o acordo feito entre os partidos, garantindo ao PT a presidência:

— A minha palavra vale e vai valer nessa questão também — disse Luís Eduardo para o grupo de ruralistas que o cercava logo na entrada da sala da comissão.

Irritados com o que consideraram um descaso dos principais líderes, que preferiram dar prio-

Se os líderes não tomarem medidas que o setor necessita, votaremos contra tudo

Deputado Valdir Colatto

ridade a outras comissões — pelo sistema de proporcionalidade, houve sete escolhas feitas pelos partidos com as maiores bancadas antes que o PT tivesse direito a escolher e acabasse optando pela comissão. Agora, os ruralistas ameaçam até mesmo obstruir as propostas de votação da reforma constitucional como forma de protesto:

— Nossos partidos demonstram todo o desprezo que sentem pela agricultura. Parabéns para o PT que quando pôde optar escolheu a comissão de agricultu-

ra. Nós conhecemos nossa força e se os líderes não perceberem nosso problema e não tomarem as medidas que o setor necessita poderemos votar contra tudo ou fazer obstruções — disse o deputado Valdir Colatto (PMDB-SC), um dos líderes ruralistas.

O tumulto praticamente interrompeu a instalação de todas as outras comissões. Preocupados com a tentativa de virada de mesa dos ruralistas, os principais líderes petistas e os líderes dos grandes partidos correram para a sala para fazer valer o acordo

que garantiu ao PT o comando da comissão de agricultura:

— Esse pessoal está maluco. O PT não tem culpa de que os líderes dos outros partidos não escolheram essa comissão — disse o deputado Paulo Bernardo (PR), vice-líder do PT.

Os ruralistas chegaram a lançar uma chapa avulsa para concorrer contra Modesto, lançando o deputado Abelardo Lupion (PFL-PR), ex-integrante da antiga UDR. A chapa, entretanto, foi impugnada pela Mesa, que considerou que essa atitude feria o regimento interno, e garantiu a eleição de Modesto por 25 votos. Lupion, entretanto, resolveu recorrer diretamente a Luís Eduardo, aproveitando sua presença, mas acabou surpreso com o desfecho do seu pedido:

— Considero o recurso improcedente e mantenho a decisão da Mesa — disse.

— Mas não cabe mais nenhum recurso? — perguntou espantado Lupion.

— Não — respondeu laconicamente Luís Eduardo, encerrando a questão.

laqueado 23 FEV 1995

264

262